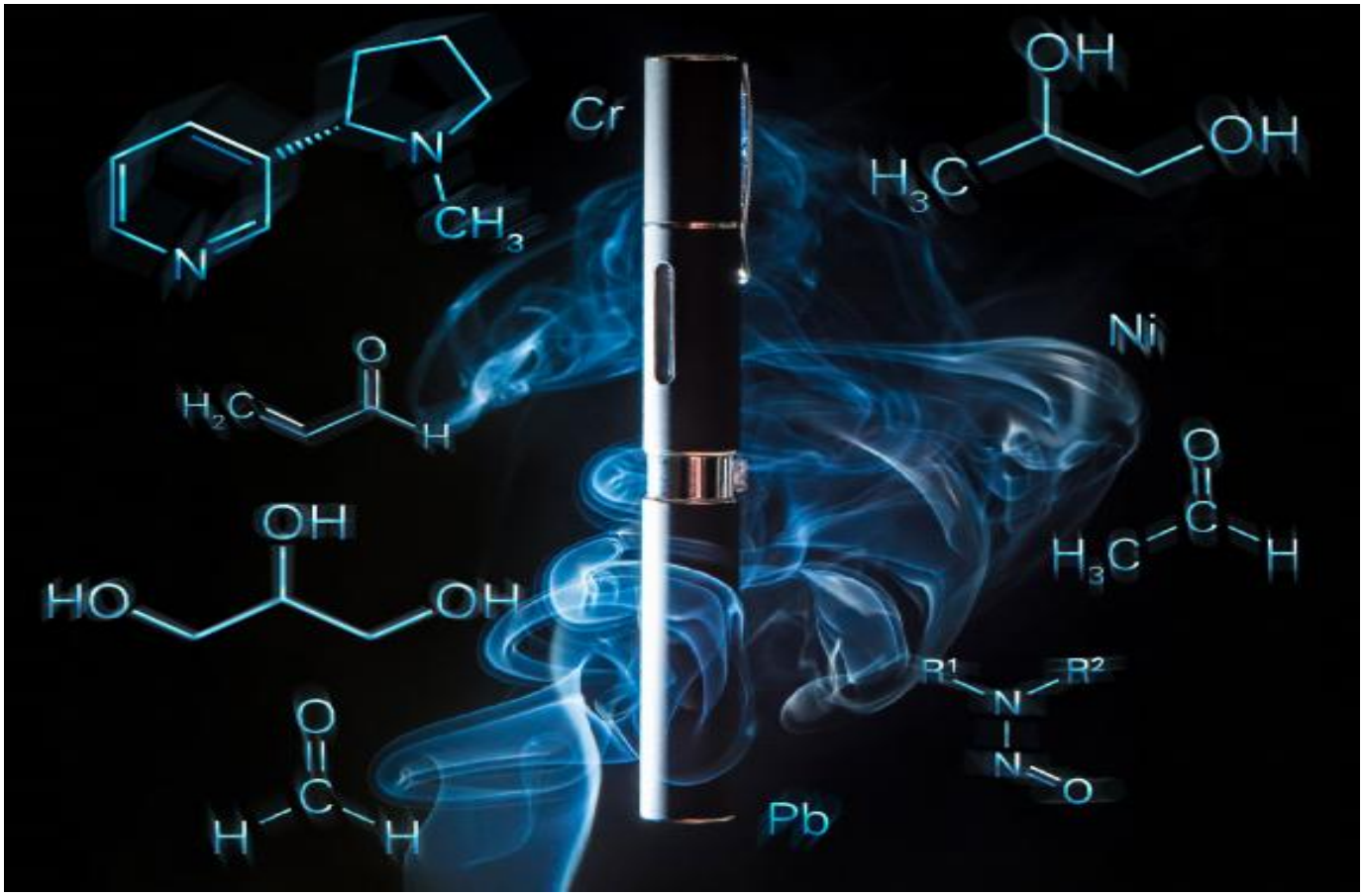

Cigarros electrónicos (e-cigarros)

Julho de 2014

Fonte : Estudo do German Cancer Research Center (DKFZ), Heidelberg 2013
Tradução : Franklim A. Moura Fernandes

Introdução

Há um consenso geral de que os cigarros eletrônicos precisam de ser melhor regulamentados.

Possíveis opções para a sua regulamentação são:

- Como medicamentos.
- Como dispositivos médicos.
- Como produtos de consumo ou produtos de tabaco.

A fim de apoiar o processo de opinião a formar sobre esta questão, o Centro Alemão de Pesquisa do Cancro (Deutsches Krebsforschungszentrum, DKFZ) emitiu um relatório, que avalia os estudos disponíveis atualmente sobre a qualidade do produto de cigarros eletrônicos, implicações potenciais para a saúde e a sua utilidade como auxiliares de cessação tabágica.

Mensagens chave

Os cigarros eletrônicos (e-cigarros) são produtos novos emergentes no mercado há apenas um par de anos atrás.

Consequentemente, há apenas alguns estudos científicos sobre as implicações para a saúde do uso de cigarros eletrônicos.

Com base nos dados atuais, as seguintes afirmações podem ser feitas:

Características do produto

- Os e-cigarros, no presente momento, não podem ser avaliados como seguros.
- Os consumidores não têm informações confiáveis sobre a qualidade do produto.
- Os cigarros eletrônicos têm várias falhas técnicas (cartuchos com fugas, a ingestão acidental de nicotina ao substituir os cartuchos, possibilidade de overdose não intencional).
- Alguns fabricantes fornecem informação insuficiente e parcialmente errada sobre os seus líquidos.

Os efeitos na saúde

- Os líquidos contêm ingredientes cujo uso a curto prazo provoca irritações das vias aereas que podem levar a reações alérgicas e ser prejudiciais à saúde quando inalado repetidamente durante um período prolongado de tempo.
- O aerossol de alguns líquidos contém substâncias nocivas (formaldeido, acetaldeído, acroleína, dietilenoglicol, níquel, cromo, chumbo).
- A funcionalidade dos cigarros eletrônicos pode variar consideravelmente (produção aerosol, libertação de nicotina nos aerossóis).
- Efeitos adversos à saúde para terceiros expostos aos vapores não pode ser excluída, pois o uso de cigarros electrónicos permite emissão de partículas liquidas inaláveis finas e ultrafinas, nicotina e substâncias causadores de cancro para o ar interior das habitações e recintos fechados.

Utilizadores de cigarros eletrônicos

- Os cigarros eletrônicos são utilizados predominantemente por fumadores e fumadores que pretendem cessação tabágica, bem como ex-fumadores.
- Mesmo que apenas poucos não-fumadores usem cigarros eletrônicos, estes podem aproximá-los da vontade de fumar cigarros convencionais.
- Os cigarros eletrônicos são usados como uma alternativa ao tabagismo e como ajuda principalmente porque se acredita ser menos nocivo que os cigarros regulares.

Eficácia como dispositivo de cessação tabágica

- Os cigarros eletrônicos - independentemente do seu teor de nicotina - podem reduzir o desejo de fumar e os sintomas de abstinência.
- Alguns fumadores reduziram a quantidade de cigarros ou deixaram mesmo de fumar, como resultado do uso de e-cigarros.
- A eficácia dos e-cigarros como uma ajuda sustentada para parar de fumar ainda não foi comprovada.

Regulamentação dos produtos

- Precisamos desesperadamente de saber mais sobre a qualidade do produto, ingredientes, possíveis efeitos para a saúde do uso do e-cigarro e qual a eficácia dos e-cigarros como a ajuda à cessação tabágica.
- São necessários estudos cuidadosamente planeados por cientistas qualificados e objetivos.
- Os cigarros eletrônicos devem ser regulados como produtos medicinais, independentemente do seu teor de nicotina.
- E-cigarros não devem ser dispensados às crianças e jovens.
- Legislação de proteção de não-fumadores deve aplicar-se aos e-cigarros.

Franklim A. Moura Fernandes
Julho de 2014